



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA SBE DE 2016

Por Marcelo Rasteiro (SBE 1089)
Presidente da SBE

A SBE acaba de disponibilizar seu Relatório Anual de Atividades e Contábil referente ao ano de 2016.

Em quase uma centena de páginas é possível acompanhar as ações de cada departamento, permitindo um melhor entendimento do funcionamento da SBE. O documento tem como principal função de apresentar para a sociedade, de forma clara e transparente, as principais ações da SBE. Também serve para documentar nossa evolução e história, já que estão disponíveis os relatórios anuais desde 2002.

Acesse os relatórios em:

www.cavernas.org.br/
sociedade.asp

Sociedade Brasileira de Espeleologia
Av. Dr. Heitor Penteado, s/n - Fim de Mundo, 2 - Parque Portugal, Lagoas do Tabuleiro
Caixa Postal 7531 - CEP: 13076-970 - Campinas-SP - Brasil
sbe@cavernas.org.br - www.cavernas.org.br
Fundada em 01/11/1969 - CNPJ 02.168.481/0001-42
Qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
Filial 1
União Internacional de Espeleologia - UIE
Federação Espeleológica da América Latina e Caribe - FEALC
Rede de ONGs da Mata Atlântica - RMA

Resumo de Atividades e Contábil - 2016

ÍNDICE	
1 - APRESENTAÇÃO	- 2 -
2 - A SOCIEDADE	- 14 -
2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	- 3 -
2.2 GESTÃO	- 15 -
2.2.1 Reuniões de Diretoria, Conselho, Assembleias	- 15 -
2.2.3 REPRESENTANTES OFICIAIS DA SBE NO BRASIL E EXTERIOR	- 16 -
3 - DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS	- 18 -
3.1 ADMINISTRATIVO	- 18 -
3.2 BIBLIOTECA "JOHN CHRISTIAN COLLETT"	- 18 -
3.3 MÍDIAS DIGITAIS	- 21 -
3.4 PUBLICAÇÕES	- 22 -
3.4.1 Comissão Editorial - Espeleologia-Temas	- 22 -
3.4.2 Comissão Editorial - Prajezais em Turismo e Paisagens Cênicas	- 25 -
3.4.3 Comissão Editorial - Anais SBE	- 29 -
3.4.4 Comissão Editorial - SBE Notícias	- 36 -
3.4.5 Comissão Editorial - Informativo SBE	- 40 -
3.4.6 Editora de Livros SBE	- 40 -
3.5 CADASTRO TÉCNICO	- 40 -
3.6 EVENTOS	- 40 -
3.6.1 Congresso Brasileiro de Espeleologia	- 40 -
3.6.2 Encontros Regionais	- 42 -
3.6.3 Projeto SBE de Pontas Abertas	- 52 -
3.6.4 Outros Eventos	- 54 -
4 - DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO	- 55 -
4.1 SEÇÃO DE LEGISLAÇÃO/JURÍDICA	- 55 -
4.2 SEÇÃO DE DENÚNCIAS	- 56 -
4.3 SEÇÃO DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	- 59 -
4.3.1 Representante Conselho FISCAL (SF)	- 59 -
4.3.2 Representante Conselho FISCAL (SP)	- 60 -
4.3.3 Representante Conselho FISCAL (RS)	- 60 -
SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia - Relatório de Atividades 2016	- 1 -

Clique na imagem para baixar o
relatório 2016 em PDF

Fique atento!

As inscrições para o 34º Congresso Brasileiro de Espeleologia continuam abertas e **já divulgamos a 2ª Circular do congresso** que será realizado nos dias 13 a 18 de Junho de 2017. Ainda é possível garantir **desconto inscrevendo-se até o dia 06 de Junho**. Não deixe para a última hora! Para se inscrever acesse:



www.cavernas.org.br/
34CBE-ficha.asp

ABERTA A CHAMADA PARA CANDIDATOS À DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA SBE

Circular SBE 002/2017

Ref.: Assembleia Geral, Revisão Estatutária e Eleição

Campinas, 15 de abril de 2017.

**CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA
GERAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ESPELEOLOGIA COM FINS ELEITORAIS E DE
REVISÃO ESTATUTÁRIA - CNPJ
52.168.481/0001-42**

Convocamos todos associados para participar de Assembleia Geral Ordinária da SBE com fins eleitorais e de revisão estatutária a se realizar dia 17 de junho de 2017 (sábado), a partir das quinze horas, durante o 34º Congresso Brasileiro de Espeleologia, no Parque Metalúrgico Augusto Barbosa - Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto, situado à Rua Diogo de Vasconcelos, 328 - Bairro Pilar, em Ouro Preto MG,

Bruno Perdigão

atendendo ao disposto nos artigos 21, 23 e 43 dos estatutos da SBE.

Pauta:

- Apresentação de resultados da gestão que se encerra;
- Apresentação e votação da revisão estatutária;
- Apresentação das chapas candidatas à Diretoria e candidatos ao Conselho Fiscal;
- Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal da SBE para a próxima gestão;
- Outros assuntos de interesse geral.

**CONVOCAÇÃO PARA INSCRIÇÃO DE
CHAPAS À DIRETORIA E CANDIDATOS
AO CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA**

Atendendo aos Estatutos e Regimento Interno da SBE, convidamos os associados

interessados em concorrer com chapas à Diretoria ou como candidatos ao Conselho Fiscal para a próxima gestão, a promover sua inscrição se manifestando via e-mail (com confirmação de recebimento), via correio (carta registrada) ou pessoalmente na Sede da SBE até o dia 18 de maio de 2017.

As chapas devem ter uma denominação e trazer os nomes dos associados e os respectivos cargos pretendidos. Os candidatos ao Conselho Fiscal o fazem individualmente e pelo nome.

Mais informações no Regimento Interno (www.cavernas.org.br/sociedade_regimento.asp).

Atenciosamente
Marcelo Augusto Rasteiro
Presidente da SBE
Gestão 2015-2017

EXPEDIÇÃO IBITIPOCA PRODUZIU INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE AS CAVERNAS DE IBITIPOCA

Por Heitor de Brito Cintra (SBE 0473)
Presidente da SBE (SBE G063)

Objetivando, principalmente, prospectar, topografar, mapear e produzir informações técnicas e científicas de qualidade, a fim de alimentar o Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil (CNC), gerido pela SBE, contribuindo para a elaboração de Plano de Manejo Espeleológico para as cavidades naturais do Parque Estadual do Ibitipoca-PEI, no período de 10 a 15 de janeiro de 2017 foi realizada a Expedição IbitiProCa (Cavernas do Ibitipoca).

As atividades de campo foram conduzidas no sentido de, além de se obter os descritos acima, promover a integração dos grupos e dos espeleólogos brasileiros, em apoio às propostas de fortalecimento institucional da SBE.

A proposta da expedição e a coordenação de campo foram de responsabilidade da Sociedade Carioca de Pesquisas Espeleológicas-SPEC, com realização e participação institucional efetiva da SBE, notadamente através da Seção de Expedições.

Além deste envolvimento organizacionais e institucionais, cabe ressaltar o apoio incondicional da direção do PEI que disponibilizou infraestruturas física e recursos humanos, através de seus funcionários, para que a expedição pudesse produzir os resultados propostos.



Participantes da 1ª expedição IbitiPROCa da SBE, a próxima será em julho deste ano

Totalizando 33 espeleólogos, cinco grupos de espeleologia associados à SBE, representando três estados brasileiros, participaram da Expedição IbitiProCa: Sociedade Carioca de Pesquisas Espeleológicas-SPEC, Rio de Janeiro RJ; Sociedade Excursionista e Espeleológica-SEE, Ouro Preto MG; Espeleo Grupo Rio Claro-EGRIC, Rio Claro SP; Grupo Espeleológico Laje Seca-GELS, Itapetininga SP e Grupo de Pesquisa e Extensão Guano Espeleo, Contagem MG.

Como resultado dos cinco dias efetivos de trabalho de campo, pode-se listar a topografia e mapeamento completo de 4 cavernas, topografia parcial de 2 cavernas, prospecção em 5 cavidades naturais, além da coleta de dados e subsídios para apresentação de pelo menos três trabalhos técnicos e/ou científicos no 34º Congresso Brasileiro de Espeleologia (Ouro Preto, 13 a 18/6/2017).

Em função da repercussão positiva, da consecução plena de seus objetivos, dos bons resultados obtidos, da confirmação da utilidade deste tipo de evento e da necessidade de se continuar no aceleração da obtenção de resultados no projeto, ficou acertada com a direção do PEI e com a SBR a realização de uma nova Expedição IbitiProCa, já agendada para o período entre 25 e 30 de julho de 2017.

GBPE E PREFEITURA DE SÃO DESIDÉRIO PROMOVERAM PALESTRA SOBRE ESPELEOLOGIA



A prefeitura municipal de São Desidério, na Bahia, realizou no dia 31 de Março, no Centro Cultural, uma palestra sobre Espeleologia. O evento foi organizado pelo Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas - GBPE (SBE G007) e contou com a presença de políticos locais, estudantes e da comunidade.

Segundo os pesquisadores da área, em São Desidério já foram catalogadas mais de 140 cavernas. “Em 1971, São Desidério já tinha recebido um grupo de espeleólogo chamado “Os Opiliões”, que fizeram uma grande expedição no município e até hoje as cavernas são estudadas por vários pesquisadores. Isto é extremamente importante, pois além dessas cavernas oferecerem muitas informações científicas, podem ser exploradas do ponto de vista turístico e cultural”, disse Ezio Rubioli. A região também já recebeu um Congresso Brasileiro de Espeleologia, realizado pela SBE em 2013.



Palestra realizada pelo Grupo Bambuí

“Apostamos nesta tendência mundial, e diante disto em parceria com a iniciativa privada vamos buscar organizar, intensificar e qualificar o espeleoturismo desenvolvendo um novo produto para turistas de todo mundo que buscam aventura e contemplação em ambientes ímpares. É importante estas palestras para que tenhamos conhecimento e também para entendermos de como se faz necessário um plano de manejo que analise, entre outros fatores, a demanda de pessoas em visita às cavernas para não degradar o ambiente”, reforça o diretor de Turismo, Juscelino Ferreira, acrescentando que o espeleoturismo produz mudanças sócio-econômicas.

Fonte: [Jornal Nova Fronteira](#) 04/04/2017

LANÇADO O PRIMEIRO MUSEU VIRTUAL SOBRE O CARBURETO

Por Jan Pierre Martins de Araújo
Da EspeleoNordeste

A EspeleoNordeste, entidade que congrega diversos entusiastas da Espeleologia no Nordeste brasileiro, colocou [em seu sítio eletrônico na internet](#), o primeiro museu virtual da América do Sul sobre a história do carbureto. A iniciativa esteve em desenvolvimento nos últimos dois anos, quando se iniciou a pesquisa, a aquisição de peças e de documentos históricos, sendo patrocinada por contribuições variadas oriundas dos sócios da Sociedade Espeleológica Potiguar – SEP (SBE G128). A intenção principal do projeto não é reunir uma coleção exaustiva de carbureteiras, mas servir de referência, em língua portuguesa, sobre o desenvolvimento das lanternas de carbureto, desde suas origens na mineração, no início do séc. XX, até o final dos anos noventa (1990), quando a popularização da tecnologia de iluminação por LED banuiu, praticamente, a chama do acetileno das explorações de cavernas em todo o mundo. Para Solon Almeida Netto, idealizador do museu virtual, uma constatação foi crucial ao início projeto: “Não há, na língua nacional, quase nenhuma referência sobre equipamentos ou levantamentos históricos nessa área. Quando se percebe que, no Brasil, até hoje, ainda há gente usando carbureto, vê-se que a penetração desses dispositivos de iluminação foi a base da Espeleologia nacional”.

Assim, no início de 2015, foi constatado que a “cultura do carbureto”, tão arraigada em todos que iniciaram na espeleo no século passado, está a se perder, pois as novas gerações de exploradores de cavernas, simplesmente, não entendem os motivos pelos quais os mais velhos ainda cultuam suas gastas lanterninhas. Esse misto de sentimento e história, assim, possui um enlace muito profundo que se confunde com o dia-a-dia de todos que praticaram a Espeleologia até o início dos anos 2000. O resgate histórico, buscando a compreensão das origens do carbureto, o contexto histórico da mineração àquela época, quando as primeiras lanternas foram de-

envolvidas para a indústria minerária que se expandia (especialmente na região carbonífera da América do Norte e Europa), passando pelo desenvolvimento dos primeiros reatores de acetileno, que ficavam presos aos cintos, é uma rica pesquisa que remonta as origens de vários matizes da Espeleologia. Assim, a demanda maior advém da necessidade real de preservação da história, objeto atingido com a divulgação democrática e sem fins lucrativos, por meio da rede mundial de computadores, de textos, imagens de antigas lanternas e documentos históricos, que atestam como o carbureto estava arraigado ao universo das cavernas.

O material disponibilizado on line, nesse momento, se insere na primeira etapa de desenvolvimento do projeto, que contará com algumas expansões (já previstas no cronograma geral), à medida em que o acervo for aumentado e as peças com danos sensíveis passarem pelo processo de restauração. O material está sendo catalogado e recuperado gradativamente, sendo, após, inserido no site, para que uma quantidade representativa de informações esteja disponível ao grande público.

Para acessar o museu e fazer tour virtual é muito simples, pois todo o material está disponível no site da Espeleonordeste (www.espeleonordeste.org). O site é melhor visualizado em PC's ou dispositivos com telas maiores, posto que em aparelhos móveis – como celulares – a disposição das imagens pode ser prejudicada. Caso você tenha interesse em participar da iniciativa, especialmente através da doação de algum equipamento, documento, foto antiga ou mesmo relatando alguma “história de carbureteira”, não deixe de mandar alguma mensagem através dos canais de contato disponibilizados no website. A ideia é justamente preservar, não somente antigas carbureteiras, mas a nossa própria memória!



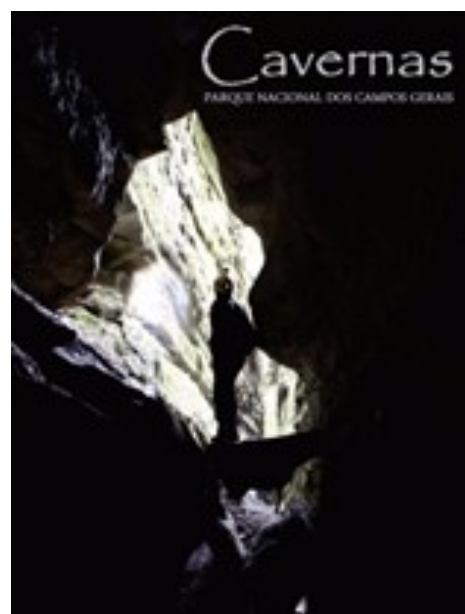
A HISTÓRIA DO CARBURETO

O Museu virtual do carbureto já está na internet

GUPE LANÇA PUBLICAÇÃO SOBRE CAVERNAS DO PARNA DOS CAMPOS GERAIS

Por Laís Luana Massuqueto
do GUPE (SBE G026)

Cavernas: Parque Nacional dos Campos Gerais” é o primeiro volume de uma publicação seriada do Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE), o qual reúne o material levantado a partir do projeto de pesquisa “Valores da geodiversidade de cavidades subterrâneas no contexto da prestação de serviços ecossistêmicos: subsídios para a elaboração do plano de manejo do Parque Nacional dos Campos Gerais (Paraná) e propostas para ampliação da unidade de conservação”, financiado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e com apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) no período de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017.



Clique para fazer o download da publicação

Este projeto estudou a geodiversidade das cavidades naturais subterrâneas do Parque Nacional dos Campos Gerais e de seu entorno imediato, sua influência na gestão da referida Unidade de Conservação e a interação entre os elementos geológicos e a biodiversidade. De forma breve e ilustrada, os resultados desse projeto são mostrados no livroeto.

O material foi distribuído pela SBE a todos os seus associados e também está disponível na internet, para [download clique aqui](#).

APOIE A CAMPANHA DO PERUAÇU COMO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu está inscrito na lista de tentativa da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) para concorrer ao Selo de reconhecimento como Patrimônio da Humanidade desde 1998, entretanto embora reúna todas as condições de concorrer tanto como Natural como Cultural, até hoje aguarda a iniciativa do governo brasileiro em apresentar a documentação.

Queremos o sim do Ministro do Meio Ambiente e do Presidente do ICMBio que o Brasil apresentará a candidatura do Peruaçu junto a UNESCO para concorrer na categoria Natural como Patrimônio da Humanidade. A conquista do Selo será de grande importância, face os muitos benefícios que trarão para região: maior visibilidade internacional, a preservação ambiental, o turismo ecológico dentre muitos outros. [Para assinar o documento acesse o link.](#)

Fonte: [Change.org](#), Julho de 2015.

REVISANDO OS ÚLTIMOS DEZ ANOS DE PESQUISA NO PETAR E INTERVALES - SP



A No artigo [Dez anos de pesquisas espeleológicas das regiões de Bulha d'Água, Vale dos Buenos, Fundão, e Caboclos](#)

[\(Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira e Parque Estadual de Intervales, estado de São Paulo](#) os pesquisadores do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas - GBPE (SBE G007) Alexandre Camargo; Roberto Brandi, mostram que após 10 anos dos mais variados trabalhos sistemáticos e grandes descobertas, o potencial e a riqueza espeleológica da região de Bulha d'Água, Vale dos Buenos, Fundão, Caboclos e entornos já se desenham com maior nitidez, e as possibilidades de abertura de novas áreas de exploração começam a ser discutidas.

Este esforço coletivo de exploração realizado na região se traduziu em 54 novas cavidades descobertas, 12 cavidades retopografadas com inclusão de novas descobertas, mais de 11.000 metros de topografia realizados, aproximadamente 30.000 metros de trilhas abertas e georeferenciadas, 49 novos mapas de caverna produzidos, participação de mais de 90 pessoas nos trabalhos de campo, artigos

sobre as atividades publicados, apresentação em Congressos da área, novas espécies de fauna subterrânea descobertas, consolidando tudo no melhor conhecimento de uma região que anteriormente era pouco estudada e não tinha claro o seu real potencial espeleológico.

Mas os trabalhos ainda não estão concluídos, por exemplo, o abismo Los Três Amigos ainda é objeto de exploração com seus 212 metros de profundidade e a necessidade de uso de avançadas técnicas verticais, que desafiam as equipes, sendo que nos últimos anos muitos esforços foram dedicados em buscas de outros acessos a essa cavidade que permitissem uma exploração com menos riscos. O Vale do Rio Ribeirãozinho foi explorado até o seu encontro com o Rio Pilões, alguns vestígios de cavernas desabadas foram encontradas, e existe potencial espeleológico a jusante, porém a logística das expedições está se tornando cada vez mais complicada.

Neste artigo as informações e os registros que foram coletados e gerados pelas equipes de espeleólogos auxiliarão futuras explorações para a continuação dos trabalhos na região.

Fonte: [Anais 33° CBE](#), Julho de 2015.

Foto do Leitor

"Invisible Bat"

Gruta da Pedra Branca
(SE_06)

Local: Maruim- SE

Desenv. Linear: 200m

Autor: Mario André Trindade Dantas (SBE 1712)

Data: 06/08/2017

Na foto nosso associado Mário capturou a imagem de um morcego que parece estar "parcialmente invisível".



Mande sua foto com nome, data e local para sbenoticias@cavernas.org.br

DESCOBERTO O PRIMEIRO PEIXE EM GRUTA DO CONTINENTE EUROPEU

Um simples passatempo de Joachim Kreislermaier, o mergulho, contribuiu para que fosse descoberta a primeira população de peixes a viver numa gruta na Europa. É uma espécie que habita muito isolada de outras espécies à superfície e contém características habitualmente verificadas em criaturas adaptadas à vida subterrânea, como olhos pequenos e uma cor pálida.

O estudo, publicado recentemente na revista científica *Current Biology*, contém análises realizadas no final de 2015, depois de Kreislermaier ter avistado a espécie, e durante todo o ano de 2016.

Quando estava a explorar o sistema de grutas Danúbio-Aach, no Sul da Alemanha, Joachim Kreislermaier deparou-se com um peixe que lhe pareceu estranho. Tirou fotografias e mostrou-as ao geólogo alemão Roland Berka. O também coautor do estudo mostrou por sua vez as fotografias a Jasminca Behrmann-Godel, que também participou no estudo. Os investigadores ficaram surpreendidos e sabiam que tinham “algo de especial”.

Só três meses depois, quando Kreislermaier voltou ao mesmo local para capturar um peixe, é que os investigadores puderam realmente começar a analisar a espécie.

“Teve de ser alguém com o ‘olho certo’ para perceber que isto podia ser algo especial e eu acredito que, mais do que as condições certas e a viagem difícil, esta descoberta dependeu de um mergulhador excepcional como o Joachim para perceber, em primeiro lugar, que o peixe podia ser especial”, disse Behrmann-Godel, da Universidade de Konstanz (Alemanha), em



JASMINCA BEHRMANN-GODEL

Primeiro peixe cavernícola encontrado na Europa

comunicado de imprensa do grupo que edita a revista científica.

O sistema Danúbio-Aach é de difícil acesso e o local onde Kreislermaier encontrou os peixes não é visitado por muitos (área no subsolo que se estende por 250 Km²), como o próprio explica: “Devido à invulgar falta de visibilidade, correntes fortes, baixa temperatura e um labirinto na entrada [no sistema cárstico], muitos mergulhadores não voltam para mergulhar.”

O Danúbio-Aach nem seria o local onde os investigadores pensariam encontrar a recente descoberta, mas sim na região oeste do Balcãs, onde se encontram aproximadamente 400 espécies a viver em grutas. O sistema de grutas formou-se há cerca de 400 mil a 450 mil anos, mas só depois do último período glacial, diz o estudo, há aproximadamente 20 mil anos, é que se formou a nascente do Aach, que permitiu que tivesse ocorrido uma “primeira colonização do sistema de grutas com peixes”.

“A primeira coisa que se vê é que eles [os peixes] são pálidos, apresentam-se um bocado rosados, ou com tons de rosa, por-

que se consegue ver os vasos sanguíneos através da pele”, disse Behrmann-Godel à BBC News. “Os olhos estão lá, mas são mais ou menos metade do tamanho dos peixes que vivem à superfície. Se lhes direcionarmos uma luz, eles não reagem, por isso não temos a certeza se

ainda estão ativos. Há uma mudança a ocorrer da visão para outras capacidades de percepção.”

O fato da equipe de investigadores de várias instituições alemãs, que também conta com Arne W. Nolte e Jörg Freyhof, ter verificado a presença de peixes com diferentes idades permitiu-lhes chegar à conclusão de que esta população recentemente descoberta é auto suficiente.

As análises dos investigadores revelaram que a população subterrânea partilha características genéticas com outra espécie de peixe, a *Barbatula barbatula*, que habita no rios Danúbio e Radolfzeller Aach. Apesar de viverem separados, é possível ter existido uma migração das espécies à superfície para as águas subterrâneas, visto que o sistema Danúbio-Aach está ligado à superfície.

Para já, os investigadores vão continuar com a pesquisa, que irá se debruçar nas características genéticas e comportamentais.

Fonte: [Público PT](http://publico.pt) 04/04/2017

Humor



O desenhista Paulo Baraky Werner apresenta tirinhas de humor em seu site com temas ligados à espeleologia e às pesquisas de Peter W. Lund em Lagoa Santa—MG. Acesse: www.terradelund.com.br

Expediente



Revista da
**Sociedade Brasileira
de Espeleologia**

Editorial
Lucas Malafaia

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte.

Participe! Mande suas matérias para
sbenoticias@cavernas.org.br

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 4 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município e estado onde a imagem foi captada.

A SBE é filiada



Apoio
Visite Campinas SP e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet,
sede da SBE.



Seja um associado da SBE

Venha para o mundo das cavernas!

www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp

Curta nossa página
no Facebook



&

inscreva-se em nosso
canal no Youtube



Aquisições Biblioteca

MACIEL-FILHO C. L. **Carta Geotécnica de Santa Maria**, Imprensa Universitária da UFSM, Santa Maria, 1990.

HAZSLINSKY T. (Orgs.) **Anais do 10º Congresso Internacional de Espeleologia**, União Internacional de Espeleologia (UIS), Budapeste, 1989.

Boletim **NSS NEWS Nº 3**, Volume 75, National Speleological Society (EUA), Março de 2016.

Boletim **Grottan Nº 1**, Volume 52, Sveriges Speleologförbund (Suécia), Março de 2017.

Boletim Eletrônico **El Explorador Nº 149**, Sociedade Espeleológica de Cuba, Janeiro de 2017.

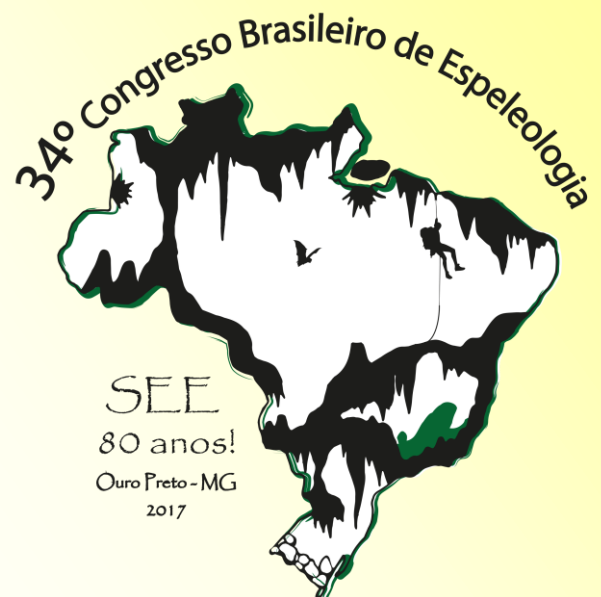
Boletim Eletrônico **Sopra e Sotto il Carso Nº 3**, Ano 4, Centro Ricerche Carsiche "C. Seppenhofer" (Itália), Março de 2017.

*As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE.
As eletrônicas podem ser solicitadas via e-mail em:
secretaria@cavernas.org.br*

Agenda SBE

13 a 18 de Junho de 2017

34º Congresso Brasileiro de Espeleologia
Ouro Preto MG



www.cavernas.org.br/34cbe.asp